BÉTHARRAM na América

BETHARRAMITAS, PEREGRINOS NA ESPERANÇA

São Miguel e a Paróquia de Cambó

Durante a sessão internacional com os jovens que concluem a formação inicial, tivemos a oportunidade de visitar a paróquia de Cambó na França, onde São Miguel Garicoïts foi nomeado vigário paroquial. Ele teve um período curto nessa paróquia, mas muito frutuoso. O jovem sacerdote chegou em Cambó com 27 anos. Ele foi enviado como vigário do Pe. Hardoy, um sacerdote idoso e deficiente. Isso exigiu paciência e atenção para com o seu pároco.

Muitos de nós convivemos com religiosos idosos que dão um forte testemunho de perseverança e doação. Aprendemos muito com a experiência deles e crescemos na vida fraterna, pois, o cuidado de um irmão idoso exige desapego, para sairmos da rotina e dedicarmos tempo para estar com eles. Sem dúvidas, os nossos irmãos idosos e enfermos são uma bênção para as nossas comunidades.

Nosso Santo fundador, o Pe. Miguel, na paróquia de Cambó, se empenhou em ensinar o catecismo a um surdo e dedicou tempo aos doentes, visitando e levando o sacramento. Era fervoroso na liturgia e nos sermões e no confessionário revelava o rosto misericordioso de Deus. Também se preocupava com o caminho espiritual dos seus paroquianos e, neste sentido, dentre outras coisas, acolheu de bom agrado o pedido da jovem Jeanne Dagaret em organizar uma Confraria do Sagrado Coração de Jesus em Cambó. Ele mesmo escreveu um manual em basco: *"Chamado de amor do Sagrado Coração de Jesus"*, para formar espiritualmente os novos membros da confraria. Essa iniciativa pastoral, se tornará a semente da futura Congregação do Sagrado Coração de Jesus que ele fundará em Bétharram. Para ele a devoção ao Sagrado Coração de Jesus é uma forma de combater a rigidez do Jansenismo e promover a comunhão regular.

A experiência em Cambó foi a base para o fértil sacerdócio de São Miguel. Podem nos entusiasmar na nossa entrega generosa à serviço do povo de Deus:
1. A sua sensibilidade para com o sacerdote idoso e deficiente, nos ensina o valor dos religiosos idosos e enfermos das nossas comunidades. Numa sociedade em que os vínculos e o compromisso parecem efêmeros, os nossos irmãos mais velhos e enfermos edificam-nos com a sua fidelidade e enriquecem-nos com a sua experiência do carisma.
2. O seu zelo pastoral e ação missionária como vigário paroquial nos motiva a viver intensamente o nosso ministério ordenado, dedicando tempo às pessoas, aos sacramentos. As nossas ações testemunham as qualidades do Coração de Jesus e o seu rosto misericordioso.
3. Ao acolher o pedido da jovem em fundar uma confraria do Sagrado Coração de Jesus, ele nos ensina a partilhar a nossa missão com os leigos que partilham conosco o mesmo carisma e serviço pastoral. Tornando-se homens de escuta e acolhimento, colocando a bondade em primeiro lugar, é sem dúvidas, uma característica de Bétharram.

No dia 24 de agosto na cidade de Conceição do Coité no Brasil, celebraremos a ordenação presbiteral do diácono **Thiago Gordiano**. É uma alegria para Bétharram e para nossa Região este acontecimento e nos unimos com as nossas orações ao Ir. Thiago. Que o Sagrado Coração de Jesus, pela intercessão de Nossa Senhora do Belo Ramo e de São José, lhe conceda um coração compassivo, um zelo pastoral ardente, sendo generoso para a escuta e o acolhimento dos irmãos e das irmãs, respondendo sempre “Eis-me aqui” à vontade de Deus, a exemplo de São Miguel Garicoits.

Pe. Davi Lara, scj . Superior Regional

BRASIL . PASTORAL VOCACIONAL

Pe. Juan Pablo García Martínez scj

Desde o início deste ano estou acompanhando os jovens em formação na comunidade religiosa de Belo Horizonte, onde estão se formando os escolásticos de nossa Região Pe. A. Etchecopar e os postulantes do vicariato do Brasil. Também sou o referencial da pastoral vocacional no Vi.Bra. e, junto com outros confrades, procuro estar atento àqueles que vêm à nossa família em busca de um discernimento vocacional. Embora meu regresso a este querido vicariato e minha participação nesta missão sejam recentes, a Pastoral Vocacional (doravante, P.V.) não começa do zero. De fato, outros, entre os quais destaco os formandos, se esforçaram para tornar conhecido o carisma de São Miguel e nosso projeto de formação.
Nos últimos anos, especialmente após a pandemia, as redes sociais têm sido um espaço de encontro, comunicação e evangelização. Hoje em dia, a maioria das pessoas que entram em contato com a P.V. o fazem por esse meio. Isso oferece uma oportunidade, pois encurta as distâncias e permite que pessoas que moram longe de nossas comunidades tenham a possibilidade de conhecer Bétharram. Ao mesmo tempo, é um grande desafio, pois exige aguçar os sentidos e ser criativo, para que esse caminho de recíproco conhecimento seja possível e eficaz. Para isso, os religiosos e formandos envolvidos na P.V. se esforçam para manter o diálogo com aqueles que entram em contato conosco. Além disso, está sendo desenvolvido um programa de encontros vocacionais, que este ano estão sendo realizados virtualmente.

Ao mesmo tempo, é oferecido um acompanhamento espiritual personalizado e regular (on-line ou presencial) àqueles que demonstram maior interesse.
Por outro lado, é importante observar que o perfil dos candidatos mudou significativamente, pois são, em sua maioria, vocações adultas, o que exige um discernimento como vicariato e como Congregação. Recentemente, no encontro de formadores realizado no Santuário de Bétharram, refletiu-se a esse respeito. As vocações adultas têm sua própria especificidade. De fato, o adulto vem com uma personalidade já formada, de modo que a capacidade de assumir o estilo de vida religioso dependerá de cada pessoa. Em cada caso, portanto, é necessário discernir se a experiência anterior -de vida, de Deus e da Igreja- está em sintonia com nosso estilo de vida. Por outro lado, se recebermos um adolescente, nós o receberemos com as características de um adolescente; se recebermos um adulto, é de se esperar que ele possua as características de um adulto.
Para entender e avaliar, de acordo com critérios objetivos, a tarefa e o estado atual da Pastoral Vocacional, é útil reler os pontos 159 e 160 da Ratio Formationis. Ali estão listadas as principais responsabilidades e exigências da P.V. Embora não seja possível transcrevê-los aqui, vale a pena destacar alguns aspectos decisivos da P.V.: consolidar uma equipe vocacional, composta por religiosos e leigos betharramitas; conscientizar todos os religiosos de sua responsabilidade na P.V.; constituir comunidades religiosas capazes de testemunhar nosso modo de vida e de acolher candidatos; destinar recursos para acompanhar adequadamente as vocações.
Como indicado inicialmente, a grande maioria das pessoas que se aproximam de Bétharram hoje o fazem por meio de redes sociais. Isso nos mostra uma oportunidade, mas também levanta uma questão preocupante: por que mais pessoas vocacionadas não entram em contato conosco nos locais e nas obras em que estamos presentes? A resposta é certamente complexa e multicausal, mas a pergunta continua a incomodar. Como qualquer família, Bétharram deseja ser fecunda e gerar vida. A continuidade do dom recebido depende do testemunho de cada betharramita. É por isso que cada religioso e cada comunidade têm a responsabilidade de continuar a pronunciar, ao longo dos tempos, as palavras de Jesus: **"O que vocês estão procurando...? Venham e vejam..."** (Jo 1:38-39). Que com a ajuda de Deus e um coração aberto, possamos testemunhar o que vimos e ouvimos (1 Jo 1:3), para viver nossa vocação com entusiasmo e entusiasmar.

BRASIL ● ● ● ● ● RETIRO ESPIRITUAL

"Os apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado. Ele disse-lhes: 'Vinde à parte, para algum lugar deserto e descansai um pouco'. Porque eram muitos os que iam e vinham e nem tinham tempo para comer." Mc 6, 30-31

Um retiro espiritual, é sempre um momento único onde somos convidados pelo Nosso Mestre e Senhor Jesus Cristo a "descansar" de tantas atividades de nosso dia a dia, e a revitalizar nossas forças com o alimento da oração, da Palavra, da Eucaristia e da fraternidade no encontro com os irmãos de consagração. Foi assim que, entre os dias 15 a 19 de julho, nós, religiosos do Vicariato do Brasil, celebramos nosso retiro anual na cidade de Passa Quatro, sul do Estado de Minas Gerais, sob a direção de **Dom Bento Souza**, monge da Ordem Beneditina, prior na Abadia da Ressurreição de Ponta Grossa, Estado de Paraná.

Dom Bento nos convidou a colocar nossos ouvidos no peito de Jesus para escutar suas pulsações, deixando assim que Ele nos fale em nossos corações, pois a experiência de Cristo Jesus na vida do religioso é que marcará a diferença e dará força à nossa missão de evangelizar.

Partindo de algumas menções dos evangelhos, Dom Bento nos colocou num caminho de reflexão, falando-nos sobre nossa experiência da compaixão de Deus, sobre a vida que sempre é restaurada pela Misericórdia de Deus, sobre como Ele se faz presente no mundo também nas coisas miúdas e simples da vida, sobre a necessidade de uma conversão permanente, de um voltar sempre a Deus, de "insistir" muitas vezes com Ele (como a mulher cananeia que nos narra Mateus 15, 21-28), para conhecer os desígnios de Deus, para amadurecer e abraçar com mais firmeza nossa vocação, nosso caminho na vida religiosa e na missão; e, finalmente, falou-nos também do poder regenerador do amor.

Agradecemos a Deus por estes dias de descanso e de reflexão, que nos deram a oportunidade de alimentar nossa consagração, de aproximar-nos mais ao Sagrado Coração de Jesus para achar consolação e receber um novo ânimo em nossa vida e missão; também pela oportunidade de nos encontrarmos para rezar e refletir juntos e assim nossos leigos perceberem em nós, que somos uma família que vive unida em sua consagração à Bétharram.

PARAGUAY DO EGO AO ECO

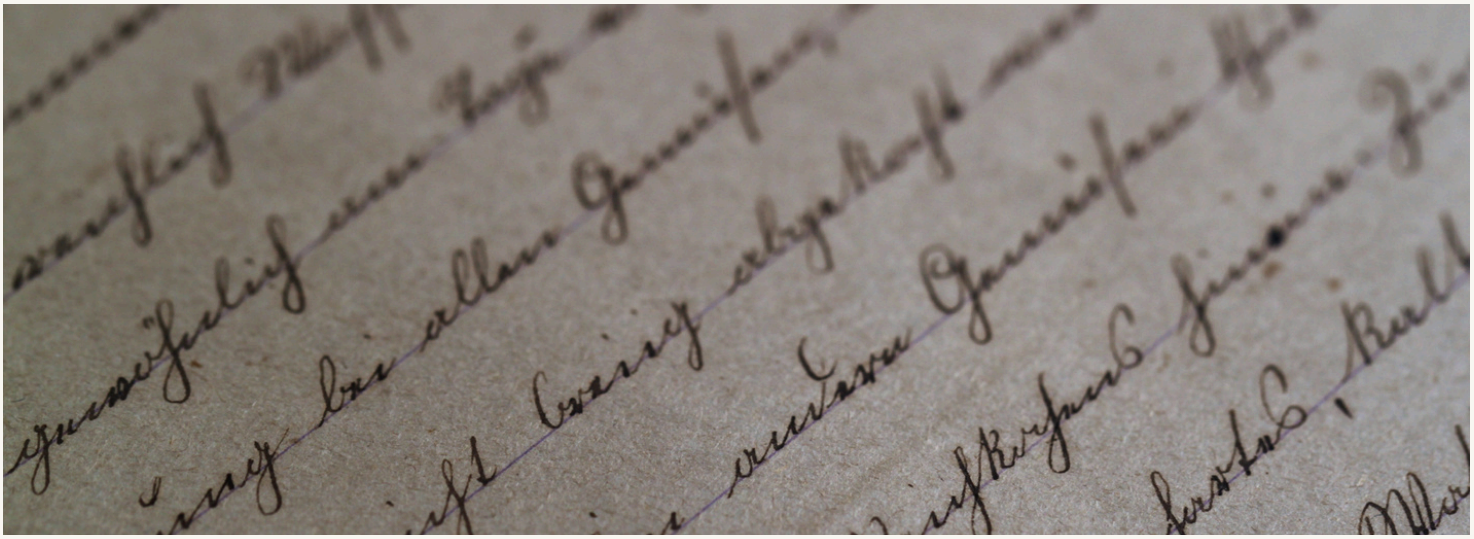
Nos dias 26, 27 e 28 de julho, na Casa San José, localizada em San Bernardino, foi realizado o Acampamento **"Do ego ao eco"**, com a participação de 90 jovens de diferentes comunidades: CJUB San Miguel Garicoits Assunção, CJUB San Miguel Garicoits Remanso, CJUB Apostólico, CJUB La Colmena.

Desde o início, a atmosfera estava repleta de um senso de comunidade e propósito. A natureza envolvente abraçava com sua serenidade o acampamento e cada atividade foi pensada para fomentar o respeito e a conexão com o meio ambiente e entre todos os participantes.

As oficinas, reflexões, orações e dinâmicas, focaram na sustentabilidade e ecologia, enfatizando a interdependência entre todos os seres vivos. Todas as atividades visavam a ajudar a tomar consciência sobre o impacto das ações diárias no meio ambiente, a importância de ser guardiões da criação de Deus e a necessidade de deixar de lado o egoísmo para servir ao bem maior. Além disso, foram realizadas várias atividades divertidas e emocionantes que fomentaram laços de amizade e solidariedade entre os jovens.

O acampamento terminou com uma missa, que coincidiu com a festa da Virgem de Bétharram. Durante a avaliação, os jovens mencionaram que estavam levando lembranças inesquecíveis das experiências vividas naqueles dias, além de um compromisso renovado de serem agentes de mudança em suas comunidades.

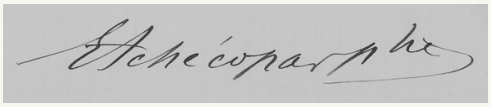
CORRESPONDENCIA Padre Augusto



Continuamos a partilhar a correspondência do Padre Etchecopar. Em **1891**, viajou para a América, transcrevemos aqui alguns escritos do seu *Diário de Viagem*.

10 de novembro de 1891

O Pe. Romain acordou cedo, como os estudantes no dia do grande passeio. O que aconteceu às 3 horas para fazê-lo pensar que eram 6 horas? Ah, ele queria rezar a missa! Por isso repetiu com o profeta: *Deus meus, ad te de luce vigilo: sitivit in te anima mea: quam multipliciter tibi caro mea (Tu és o meu Deus, desde o amanhecer te procuro, a minha alma tem sede de ti e a minha carne te deseja)* De fato, temos a felicidade de rezar a missa em nossa pequena cabina, um após o outro. Tudo está bem e a Santíssima Virgem nos enche dos mais maternos favores. Escrevo isso no verso, em frente à nossa bandeira francesa; o mar está calmo; no céu algumas pequenas nuvens, com um sol maravilhoso que projeta seus fogos ao longe sobre as ondas azuis; à minha frente, o imenso horizonte; perto dali a trilha de espuma traçada pelo barulhento navio...
O irmão Miossens está deitado ao meu lado, e esta é a nossa conversa:
—E, meu querido filho, estamos longe de nossas obras de Bétharram.
—Sim, Padre, eu lamento, pensando no irmão Denys. Ajudei-o a levar as contas, nos quartos e na rouparia no sábado. Quando estávamos saindo, ele me dizia: vou sentir sua ausência, nos envios para a estação de trem; mas outros vão me substituir. Você sabe quais foram as tarefas atribuídas aos ex noviços que fizeram os votos?
—Não sei, meu filho.
—Esses irmãos são tão bons, acrescentou o irmão Miossens, apesar da idade, trabalham e continuam bem. Olhe o irmão Jean-Baptiste, ele é velho e ainda um momento ele é um porteiro, no outro, com a enxada no ombro, ele sobe o Calvário.
—São corajosos, meu filho, formados pelo Pe. Garicoïts, corajoso durante a vida, intrépidos na hora da morte; um deles, o irmão Félicien, fez os exercícios da comunidade até o fim; no sábado confessou-se, como era seu costume; na segunda-feira, no corredor, parou, desmaiou; trouxeram-lhe a primeira cadeira que encontraram, sentou-se e morreu tranquilamente. É assim também apresenta-se o Ir. Dominique; sua memória me assombra por toda parte; o vejo à espera da morte, calmo e sereno, com o terço na mão, indiferente a tudo, pronto para viver e para morrer. Ah, meu caro Miossens, estes são belos exemplos para propor aos outros e que, acima de tudo, nós mesmos temos que imitar!"



Para o envio de informações de sua comunidade, escreve-nos a: **casaregional@gmail.com**